



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



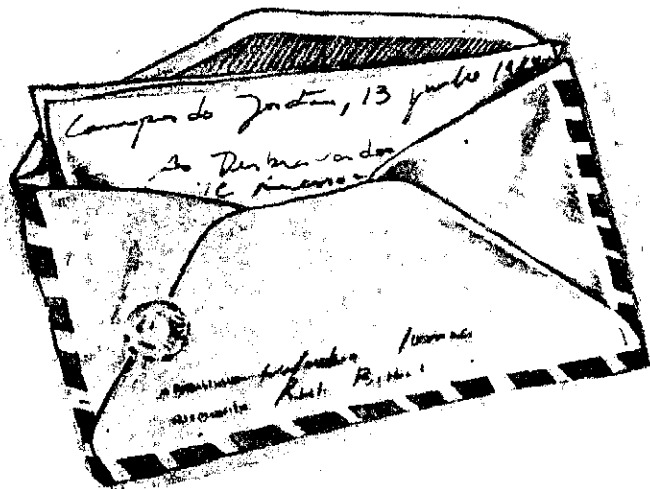
NOSSA LUTA ENTRA EM
MAIS UM ANO. CONTINUAMOS COM-
BATENDO AO MUNDO, DEMÔNIO E
CARNE. CONTINUAMOS ENFRENTAN-
DO A TODOS OS INIMIGOS DE
NOSSA FÉ.

ESPERAMOS NÃO ESMO-
RECER NO COMBATE. NÃO QUERE-
MOS FRAQUEJAR JAMAIS. COMO,
PORÉM, RECONHECEMOS NOSSA MI-
SÉRIA E LIMITAÇÃO, NOS DIRI-
GIMOS ÀQUELA QUE É QUEM NOS
SUSTENTA EM NOSSA LUTA: A
MÃE DE DEUS E SENHORA NOSSA.

TENDO-A AO NOSSO
LADO NÃO RECUAREMOS, NEM CE-
DEREMOS NUNCA, POIS QUEM A
ELA SE RECOMENDA E NELA CON-
FIA NUNCA É DESATENDIDO.

RENOVAMOS ENTÃO NOS-
SA SÚPLICA A MARIA PEDINDO A
ELA QUE NOS GUIE E DÊ FORÇAS
PARA COMBATERMOS O BOM COMBA-
TE E SERMOS ARAUTOS DA VERDA-
DE, COM A ALMA SANTA E PURA.
"DAI-NOS Ô VIRGEM PURA, FE
PUREZA E BRAVURA".

Escrevem os leitores



... Gostaria muito de continuar recebendo "O Desbravador".

PADRE BENEDITO ANTONIO JAHNEL
JUNDIAÍ - SP

... Faço votos que "O Desbravador" nunca acabe e que continue levando a paz impressa aos lares.

PAULA C. DA SILVA ARAÚJO
SÃO PAULO - SP

Que Nosso Senhor Jesus Cristo ilumine os passos de todos vocês e que não deixem de abrir os olhos daqueles que creem em Deus mas não tem coragem de enfrentar.

NANCY ALVES COSTA
SÃO PAULO - SP

... Salve Maria...

Com satisfação vos escrevo

a fim do jornal receber

Peço que me mandem também

Alguns números para ler...

Tive sorte de conhecer

Sobre ele ouvir falar

Agora é só receber

Para que eu possa colecionar...

O Natal de Hoje em dia

Não é o mesmo de outrora

Hoje se comemora com bebidas

E os bons foram embora

Não se lembram mais de Nossa Senhora...

KÁTIA TELLES CARVALHO
CAMPOS - RJ

... Que Nossa Senhora e o Menino Jesus derramem bênçãos de Luz, sabedoria e força e que continuem sempre com o magnífico jornal...

SONIA SOARES DA SILVA
CAMPOS - RJ

... Estou lhes escrevendo pela segunda vez para dizer que continuo lendo com frequência "O Desbravador" e fico ansioso para receber novos exemplares, sempre que tenho tempo, gosto de reler as edições anteriores e gostaria de lhes desejar que Nossa Senhora Aparecida lhes ilumine para que continuem a transmitir essa mensagem de fé a todos os brasileiros.

GILSON MENDES DE ANDRADE
BELO HORIZONTE - MG

... O único objetivo desta é o agradecimento. Sim, agradeço a vocês por terem me acompanhado durante o ano de 1984. Obrigado pela atenção dispensada enviando-me o jornalzinho. Obrigado pelas palavras, pelos comentários, pelas curiosidades, etc. O Editorial, a seção que fala da vida, do trabalho dos santos. isto é interessante; pelos comentários feitos por outras pessoas, eles às vezes aliviam-nos, pois pensamos que sofremos tanto, mas esquecemos de olhar para trás. Enfim, muito obrigado. Que vocês sigam sempre em frente, melhorando cada vez mais. Espero contar com vocês em 1985...

DEISE LÚCIA
PETROPOLIS - RJ

Caros amigos de "O Desbravador" venho agradecer por me enviarem já há algum tempo este jornal maravilhoso. Fico contente por vocês existirem e fazerem o que é bom. Gostaria de poder contar com vocês. Que Deus os abençoe!

IZILDA AP. GOULART
PATROCÍNIO PAULISTA - SP

EDITORIAL

Entramos no sexto ano de vida. Que alegria enorme continuarmos em pleno mar, navegando, enfrentando as ondas, remando contra as correntes, mas satisfeitos de termos podido realizar algum bem durante esses anos de vida de "O Desbravador".

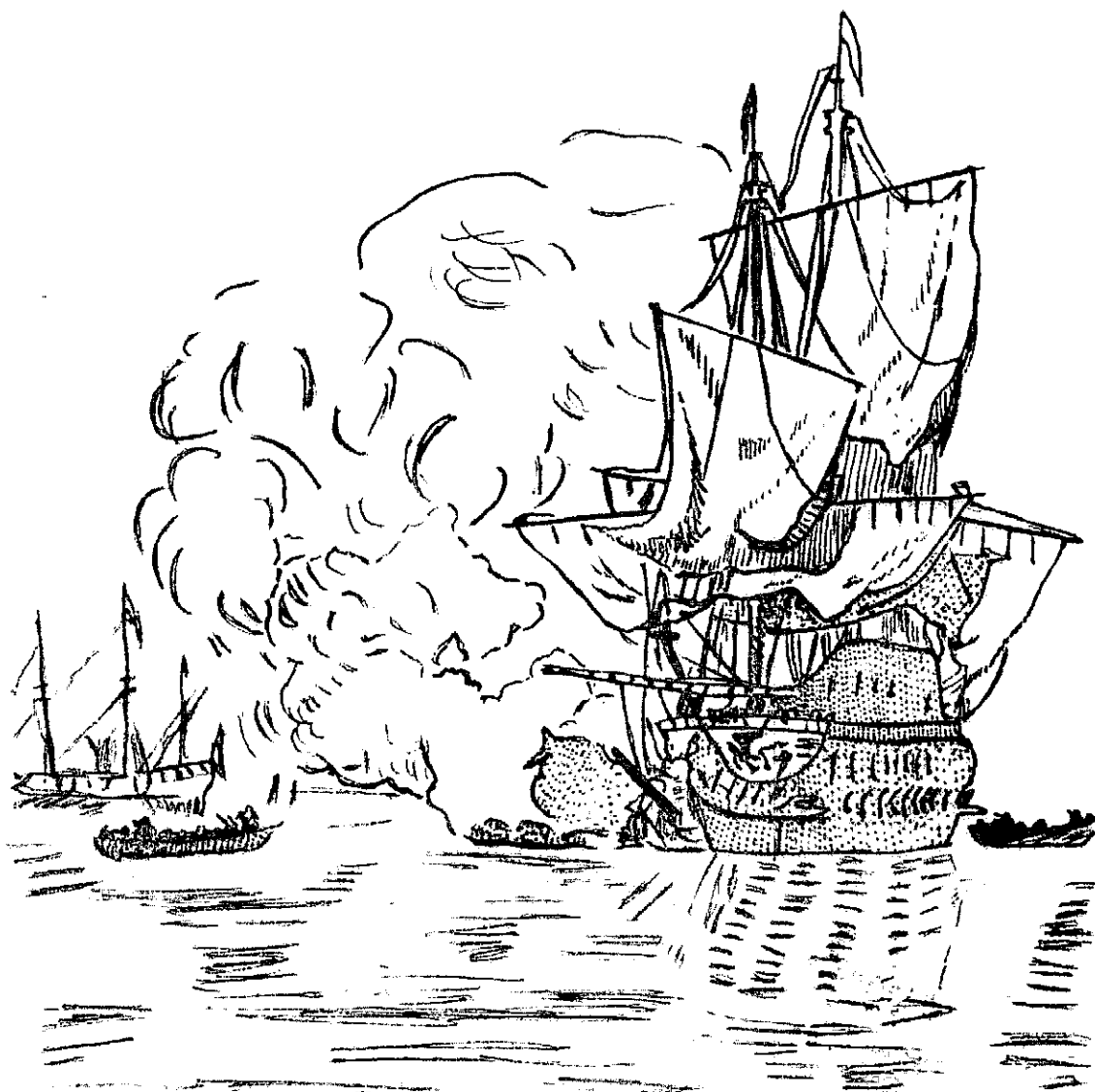
Na verdade, nada nos deixa tão satisfeitos como esse fato de termos podido ter feito algum bem. O bem que tivermos feito nessa vida não passará, aliás é aquilo de duradouro que teremos feito em nossa vida. E, temos certeza que nosso jornal tem lutado para ser arauto do bem.

Nesta luta três amores tem sido a razão de ser de nossa existência: A Santíssima Eucaristia, Maria Santíssima e a Igreja Católica. São esses amores as molas propulsoras de nossa luta, o motor de todas as nossas atividades, o fogo que nos tem aquecido nas dificuldades, em suma os ideais que nos fazem continuar nossa cami-

nhada e os amores que queremos ver implantados em todos os corações.

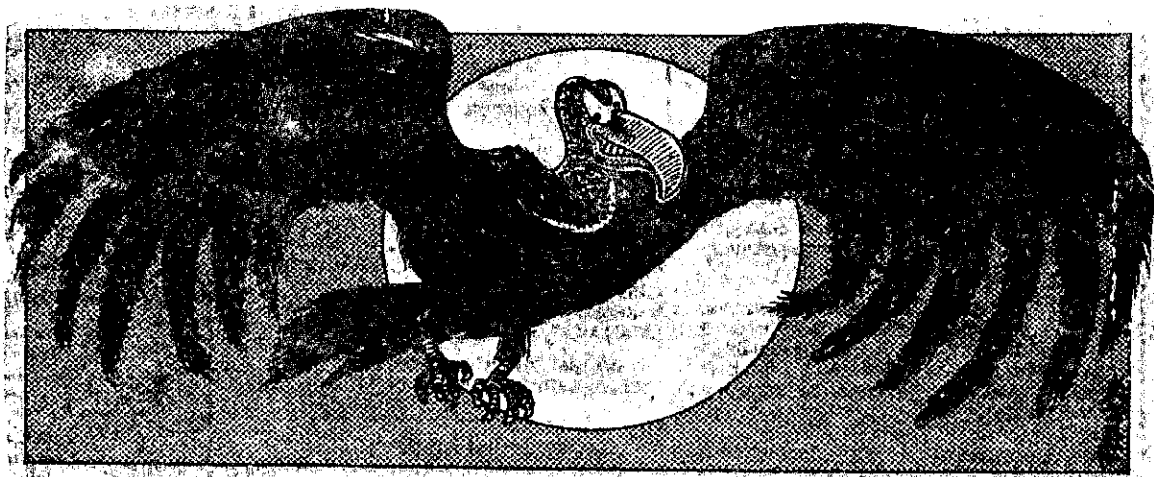
Queremos continuar na batalha, pois não nos conformamos em ver mais gente se dedicando ao mundo corrompido em que vivemos do que a Nosso Senhor Jesus Cristo. Desejamos nos esgotar de trabalho, porque esperamos contribuir para que Nossa Senhora reine de fato em todos os corações. Vamos continuar firmes lutando pelo triunfo da Santa Igreja, na qual desejamos ver todos os homens.

Não é, portanto, esse novo ano de vida momento de descanso, mas de satisfação por ver batalhas passadas e vencidas e de esperança de superar os novos percalços que surgirem. Temos certeza que o faremos, com você leitor ao nosso lado e com a proteção inefável de Nossa Senhora.



"O SENHOR DESEJA MAIS NOS DAR SUAS GRAÇAS DO QUE NÓS RECEBÊ-LAS"
(Santo Agostinho)

MEU MASCOTE JOTÃO



Chamam-me Xerife aqui pela "minha vila" e não sei bem dizer se é porque sou um "cara valente", ou se é por causa da grande estima que tenho pelo Jotão, o meu colega Urubu. Acontece que assim me apelidaram e é assim que eu gosto de ser chamado.

"Há muito tempo, quando eu ainda era moleque", não podia de maneira alguma olhar para um urubu sem sentir nojo desta criatura, quando este descendo à terra, se põe brutalmente a devorar restos de animais em decomposição, e toda a sorte de imundícies largadas ao tempo. O voo dele sim era interessante e belo; e eu olhando para cima não podia imaginar que animais de um voo tão bonito, de um planar tão suave, pudessem depois descer à terra e se alimentar das carniças. A observação mais atenta desses bichos me fazia concluir assim: O dom do belo voo, que Deus lhes havia concedido seria para usar pa-

ra subirem até Ele, e para fazer com que os outros que estavam na terra se encantassem com aquele voo e também passassem a nutrir o desejo ir a Deus. Mas a não correspondência deles, — quando após estarem limpos e no alto terem resolvido descer à sujeira — teria sido castigada com a sua grande feiura, e Deus na Sua Infinita Misericórdia nos concedeu ver e comparar o quanto o pecado e a sujeira é feia e nojenta, e ao contrário como é maravilhoso estar em estado de graça e no alto".

Mas isso tudo foi há muito tempo, e hoje sou grande e forte, e muito valente por sinal, e por achar que a minha grande coragem (quando menino cheguei a esmurrar até os maiores rapazes do colégio por terem proferido algum palavrão ou ofensa a Deus) não condiz com o grande sem-vergonha que me tornei, achei que o Jotão seria o companheiro ideal, a mascote que mais se identificaria com a minha pessoa.

 **DESBRADOR**
ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIREÇÃO:
MESSIAS DE MATTOS.

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
NSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

COMPOSIÇÃO:
STUDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO:
JOSE HENRIQUE DO CARMO
MARIA DO CARMO RUFINO
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI

SECRETARIA:
MILATIL MILAN SLATIKOVIC
MAURO TAKESHI ENDO

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORIS DE ROA
LAURINDO GONÇALVES

CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

"Maria, que deu ao mundo a Fonte da Misericórdia, não pode recusar a sua a um pecador que a invoca" (Santo Afonso)

A BÍBLIA: ÚNICA REGRA DE FÉ ?



Conseguirá uma jovem como essa adquirir o conhecimento completo da verdade, lendo a Bíblia e interpretando-a por si só?

Não há outra fonte de verdade revelada além da Bíblia?

Não deve haver uma única autoridade para interpretar as Sagradas Escrituras?

Nosso Senhor Jesus Cristo, ao instituir Sua Igreja deu-lhe o caráter de unidade, fê-la a única verdadeira. Assim no capítulo XVI do Evangelho de São Mateus vemos que quando o Salvador prometeu o primado a São Pedro, Ele falou em "minha Igreja", não em minhas igrejas.

No Evangelho de São João, por outro lado, ao falar do Bom Pastor, O Divino Mestre fala em "um só rebanho e um só Pastor". (Ev. São João, X, 16)

Vê-se pois que Nosso Senhor ao instituir a Igreja quis que Ela fosse Uma, isto é uma só, com uma só doutrina, uma só chefia, com os mesmos sacramentos.

Ademais disso a própria razão nos mostra que a verdade é uma só, não podem duas idéias contraditórias serem ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto, verdadeiras.

Destarte se alguém diz que um objeto é azul, outro diz que ele é preto, outro que ele é amarelo, somente um deles poderá estar com a verdade, se é que todos não estarão errados. Pois se ele é azul, somente quem afirmar que ele é azul estará certo.

Dito isto devemos dizer que observamos periodicamente uma proliferação de igrejas protestantes umas diferentes das outras, umas contraditórias às outras, mas todas tendo em comum um ódio à Santa Igreja Católica.

São elas milhares, suas denominações as mais variadas: igreja do evangelho quadrangular, igreja adventista da promessa, igreja adventista do 7º dia, igreja presbiteriana, congregação cristã do Brasil, assembleia de Deus, igreja pentecostal

" SE EU TIVER FÉ BASTANTE PARA TRANSPORTAR MONTANHAS, MAS NÃO TIVER CARIDADE, NADA SOU"
(SÃO PAULO)



O médico espanhol Miguel Servet, é acusado de heresia por João Calvino (à direita) e condenado à morte pelo Conselho de Genebra.

(A mesma norma seguida pelos protestantes, segundo a qual a Bíblia está aberta para qualquer um a ler e interpretar, criou situações incomodas para o próprio Calvino, que viria a pedir a condenação de Servet, por heresia.)

Deus é amor, igreja batista, latitudinários, arminianos, anti-latitudinários, e uma série de nomes que se fossem arrolados a qui encheriam inutilmente folhas de "O Desbravador".

Aqui só exemplificamos algumas para mostrar como são antagônicas e variadas, as seitas protestantes, a ponto de em congressos havidos entre elas, ao se procurar estabelecer um credo comum não se chegou a nenhum acordo sobre dogmas da fé, tais como a Trindade, o pecado original, e a Divindade de Cristo. (1)

Evidentemente não está aí a unidade pretendida por Nosso Senhor.

Algum leitor perguntará de onde vem tal número de seitas. E para tanto vamos voltar a examinar Lutero, desta vez sob o aspecto de uma das leis primeiras do protestantismo, lei por ele formulada: "O livre exame das Sagradas Escrituras por cada fiel e a norma segundo a qual a Bíblia é a única regra de fé".

Analizemos a última. Dizem os protestantes que a Bíblia é só a Bíblia é a regra de salvação.

Primeiramente, perguntamos onde estão nas Sagradas Escrituras que elas são verdadeiras? Onde está sua obrigatoriedade como única regra de salvação? Além disso, mesmo que tal norma estivesse contida na Bíblia, não seria isso suficiente para lhe dar o caráter de veracidade, pois os Vedas, o Y-King, o Zend-Avesta e o Corão deveriam então constar das Sagradas Escrituras, pois tais publicações se afirmam verdadeiras.

Por outro lado quem garante que a tradução do texto é fidedigna? quem garan

te a que a tradução que se tem em mãos é correta? (2)

Ademais disso perguntamos: quem conservou as Sagradas Escrituras nos séculos que não havia o protestantismo? Foi o Catolicismo, mas, para os protestantes a Santa Igreja se corrompeu, como (na absurda hipótese da corrupção) não teria Ela corrompido também as escrituras? Em verdade se não se aceita a Igreja Católica não se pode aceitar as Escrituras, bem o dizia Santo Agostinho que não acreditaria no Evangelho se a autoridade da Igreja Católica não o mandasse.

Por outro lado ao examinarmos os Evangelhos, não vemos Nosso Senhor mandar que se escreva algo. O Divino Mestre várias vezes insiste na pregação oral, mas nunca mandou que se escrevesse nada.

Mandou pregar: "ide, pois, ensinais todas as gentes". (S. Mat. XXVIII, 19)

Ademais disso já se propagava o Cristianismo e nenhum livro do Novo Testamento fora escrito, ou seja o Evangelho era pregado oralmente.

Por seu lado São Paulo em várias passagens insiste na necessidade da tradição oral para os fiéis (2 Tess, II, 15; 2 Tess, III, 6; 2 Tim II, 2; 1 Tim, VI, 20; 2 Tim I, 14; 1 Cor I, 14).

Os primeiros Padres da Igreja vão insistir na mesma idéia. Aqui citaremos apenas São Policarpo, discípulo de São João, que dizia: "sigamos a doutrina que possuímos por tradição desde o princípio"(3) e São Clemente, Papa e discípulo de São Pedro que testemunhava: "Os Apóstolos... receberam as ordens... partiram para pregar" (4)

"REZAI, REZAI MUITO E FAZEI SACRIFÍCIOS PELOS PECADORES, QUE VÃO MUITAS ALMAS PARA O INFERNO POR NÃO HAVER QUEM SE SACRIFIQUE E PEÇA POR ELAS".

(Nossa Senhora em Fátima)



Deve haver uma autoridade infalível que interprete as Sagradas Escrituras, evitando que os fiéis caiam em erros absurdos. Esta autoridade é a Igreja Católica, que outrossim é a depositária da outra fonte da revelação: a Tradição.

Em suma vemos pelas Escrituras e pelos documentos cristãos primitivos que havia outra fonte de verdade, outra fonte da Revelação Divina que é a Tradição. Testemunho maravilhoso disso é o final do Evangelho de São João, onde se lê que Jesus fez muitas outras coisas que não se acham escritas no seu livro nem em livro algum (S. João, XX, 30 e XXI, 25).

Com tudo isso estamos mostrando que aceitamos as Sagradas Escrituras, mas com a Santa Igreja vemos nelas uma das formas da Divina Revelação sendo a outra a Tradição, da qual a Santa Igreja é a depositária e fiel intérprete.

Por outro lado, a ser verdade a lei protestante da necessidade de leitura da Bíblia, os cegos não se salvariam pois não sabem ler, os analfabetos teriam igual sorte, e aqueles que viveram antes da descoberta da imprensa raramente iriam para o Céu pois raríssimas eram as Bíblias naquela época.

Nosso Senhor não colocou a leitura da Bíblia como fonte primordial de Salvação. Ele mandou que se pregasse e aquele que fosse batizado e cresse seria salvo. (5)

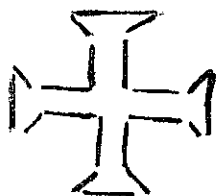
Por outro lado, caem os protestantes no erro de interpretação das Escrituras cada qual à sua maneira, fato que é responsável pelo sem número de seitas acima mencionadas.

Pois o pastor X diz que tal passagem deve ser lida assim, o pastor Y diz que deve ser o contrário e então já se formam duas seitas. Lutero chamava a Epístola de São Tiago de "epístola de palha", Calvino a aceitava, cada qual interpretando as Escrituras a seu bel prazer".

Somente se tem uma verdade, uma só e reta interpretação das Escrituras quando se tem um intérprete autorizado e fiel delas. E este é a Santa Igreja que nos diz qual o significado de cada passagem bíblica, quais os livros inspirados, em suma é uma, e como única nos ensina uma verdade perene. É a Igreja de Nosso Senhor, que a denominou "Minha Igreja".

- 1) Aliança evangélica, reunindo em quatro assembléias protestantes em Londres, Berlim, Genebra e Paris, com 800 delegados de 50 denominações diversas.
- 2) Um exemplo: cai nas mãos de um leitor uma Bíblia luterana. Lê na Epíst. aos Romanos que o homem é justificado só pela fé (III, 28). E o pobrezinho que muito provavelmente ignora que aquele só não é do Espírito Santo, mas de Lutero, formula o seu dogma: está escrito que basta a fé sem obras para me salvar. A outro simples operário impingem-lhe como inspirada uma Bíblia de Zwinglio. O de Cristo disse: "este é o meu corpo", o reformador suíço traduziu: isto significa o meu corpo. E o infeliz a concluir que Jesus Cristo não está realmente presente na Eucaristia! O Dr. Harrison, beneficiado protestante de Cantuária, dá também ele sua edição da Bíblia, e, sem mais cerimônias, corta todos os trechos que se referem ao inferno. Eis o que valem as Bíblias protestantes!
- 3) Epístola ad Philipenses, Cap. VII, 2.
- 4) Epístola ad Coríntios, Cap. XLII.
- 5) Evangelho de São Marcos, Cap. XVI, 16.

"A CRUZ É DURA PARA QUEM A ARRASTA, NÃO, PORÉM, PARA AQUELE QUE A ABRAÇA"
(Santa Tereza)



"CASTIGO SEVERO E PERPÉTUO"



São Bernardo — Imagem da Abadia de Solesmes.

Certo dia, quando São Bernardo se dirigia para a corte do Conde Teobaldo, deparou-se-lhe um grupo de soldados que conduziam um prisioneiro ao cadafalso. Vendo a cena, apoderou-se o Abade da corda com que era conduzido o condenado, e fez esta estranha proposta aos verdugos: "Entregai-me este criminoso e executá-lo-ei com as minhas próprias mãos".

Naquele momento aproximou-se o conde. O seu espanto foi profundo ao ver o santo, que estimava como pai, entre o assassino e os oficiais da justiça, ficou perplexo ao escutar a petição do amigo: "Venerável pai, que significa isto? Por que pretendes salvar a vida de um homicida que merece a morte centenas de vezes? É um filho de satanás incorrigível, e o melhor serviço

que podemos prestar-lhe é privá-lo da vida; os interesses da sociedade exigem a sua morte".

"Sei que este homem é merecedor da morte, replicou o santo, e não tenciono deixá-lo partir sem punição. Ao contrário, quero submetê-lo a um castigo se vero e perpétuo. Vós suspendê-lo-eis no cadafalso onde em breve escaparia ao vosso poder, mas eu o amarrarei a uma cruz onde sofrerá muitos anos".

Não formulando Teobaldo objeções, Bernardo colocou seu capuz sobre o malfeitor, ao qual deu o nome de Constantino, levando-o para o convento.

Após trinta anos de severas penitências, o Bem-Aventurado Constantino morreu, sendo sua festa no dia 16 de março.

"OS QUE DESEJAM PROGREDIR NO CAMINHO DE DEUS, DEVEM SUBMETER-SE A UM CONFESSOR INSTRUÍDO E DAR-LHE OBDIÊNCIA COMO AO PRÓPRIO DEUS"

(São Felipe de Neri)



S. João Damasceno

Este Santo vingador das santas imagens contra os ímpios iconoclastas, foi condenado por Leão Isauro a ter a mão direita decepada. Logo depois desta bárbara execução, João foi prostrar-se diante da imagem de Maria, seu recurso ordinário, com o fim de oferecer a Deus, por Maria, seus intoleráveis sofrimentos. Confiado no seu poderosíssimo auxílio, disse a Maria:

"Sabeis, ô Virgem Santa, porque motivo me cortaram a mão. Ela era consagrada ao vosso serviço. Ô Rainha dos anjos e dos homens, se não for contrário à vontade de Deus, vossa intercessão me pode restituir de novo a minha mão, a qual, mais do que antes, será vossa." Enquanto assim rezava, sentiu as dores diminuir de intensidade e desaparecer. Durante um sono reparador, Maria restituiu-lhe a mão, pedindo-lhe que escrevesse sempre em defesa da Igreja. Ao redor do pulso, ficou apenas uma simples linha vermelha como para servir de testemunho para a autenticidade do fato.

Tal prodígio em favor de um homem que, pelas suas palavras e por seus escritos, defendia o culto das santas imagens, mostra bastante quanto Deus as tem por agradáveis.

("Maria ensinada à mocidade" - Livraria Francisco Alves - 1915)



PR. ANGELICO



"JESUS CRISTO POR SUA PAIXÃO. NOS LIVROS DA PENA DO PECADO; MAS PELA EUCARISTIA, NOS LIVRA DO PRÓPRIO PECADO".

(Papa Inocência III)

OH MAIS FORTE QUE TODOS OS EXERCITOS...

Formosa Cruz, mais resplandescente e rica, com o sangue deste divino Cordeiro, que formosos rubis. Tu foste o cabo de seus trabalhos, tu o começo de seu repouso, tu a vitória de sua batalha, tu levantamento de seu degrêdo, tu entrada de sua glória e posse de seu reinado. Toda ficas manando em rios, que por ti correram de seu precioso Sangue, e toda banhada nEle. Tu és a minha herança, tu a minha rica partilha, que deste Senhor me ficou. Pobre morreu em ti de tudo desapegado, sô contigo abraçado e em ti cravado. Toda te deixu todos os seus e toda a cada um dos que O amam. Adoro-te, abraço-te, recebo-te por meu rico tesouro. Oh mais formosa que tôdas as estrêlas, mais forte que todos os exércitos, triunfadora de todos os inimigos! Oh como ficas no campo poderosa, sem poder ser derribada, nem vencida! Já te reconheceu o Cêu, já treme de ti o inferno, já te hã mêdo o mundo, já conhece o inimigo que em ti morreu, é verdadeiro Filho de Deus. Já honras os que atê aqui abatias, pois pudeste fazer do corsário ladrão, cidadão hoje do Paraíso. Tu és minha coroa, minha glória, minha riqueza, e todos os bens por ti os tenho. A ti me acolho, a ti me abraço, em ti quero viver e morrer. Já perdeste tua dureza, já ficas suave jugo, já penhor certo da glória, já começo de reinar, já descanso e alívio dos que a ti se acolhem. Adoro-te, árvore de vida, adoro-te, fonte da sabedoria, adoro-te, muro forte contra os inimigos, adoro-te, forno que ficas ardendo em fogo do divino e amoroso Cordeiro. Recebe-me em teus braços, nêles me sustenta e santifica, por ti me receba O que em ti me redimiu, e em ti por mim cheio de meu amor morreu. Ô Madre de Deus sacratíssima, Rainha dos Anjos, gloriosa estrêla do mar e guia dos pecadores; que ficais toda cheia de dores, e saudades deste Senhor, que gerastes, e cheia de fê, e esperança de O ver daqui a três dias ressuscitado. Fazei-me com Ele ser crucificado: fazei-me de suas mãos ser recebido; fazei-me delas, e por Vós ser sempre amparado, para que dEle, e para Ele viva, e nEle morra e com Ele reine. Ô Corte celeste, que tendes lã este divino Cordeiro imortal, contentes de O possuir e seguros de O perder, ajudai a este desterrado filho de Eva, a viver por Ele sempre crucificado, e de seu amor sempre abrasado, para que mereça por Ele convosco ser para sempre coroado e glorificado. Amêm.

Frei Tomê de Jesus

"Aquele que não ama a Deus é pobre, apesar de todos os títulos e qualidades."

São Basílio

VOLTA À INFÂNCIA

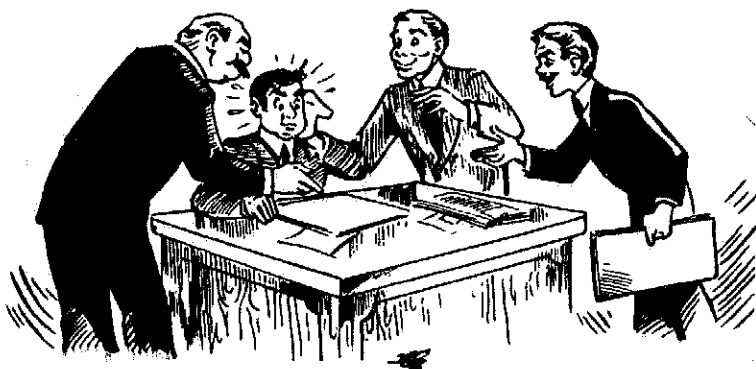
Que vida dura, hoje em dia! Quantas dificuldades! Quanta correria!

Vive-se num lufa-lufa contínuo: acordar, nada de rezar; porque se diz não haver tempo, ônibus cheios, trabalho, refeições corridas, escola à noite. Nos fins de semana, pequenas variantes, conversas fúteis, festas onde a alegria é artificial e na semana seguinte o mesmo ritmo.

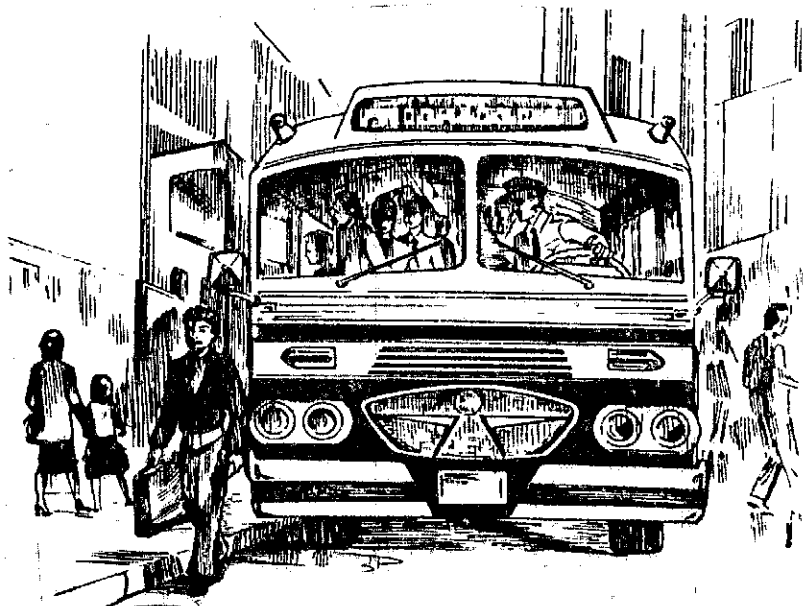
Esse gênero de existência faz com que o bom, o belo, a verdadeira alegria não tenham vez em nossas vidas. A religião torna-se coisa para as horas de folga, o homem se torna uma máquina.

Nesse campo não há lugar para reminiscências, não há espaços para recordações, os bons momentos não são lembrados, e muitas vezes não se tem bons momentos a recordar.

Mas, apesar de tudo isso, pare um pouco, reserve uns momentos e pense. Exercite sua imaginação, volte no tempo e tenha uma coisa: lembranças.



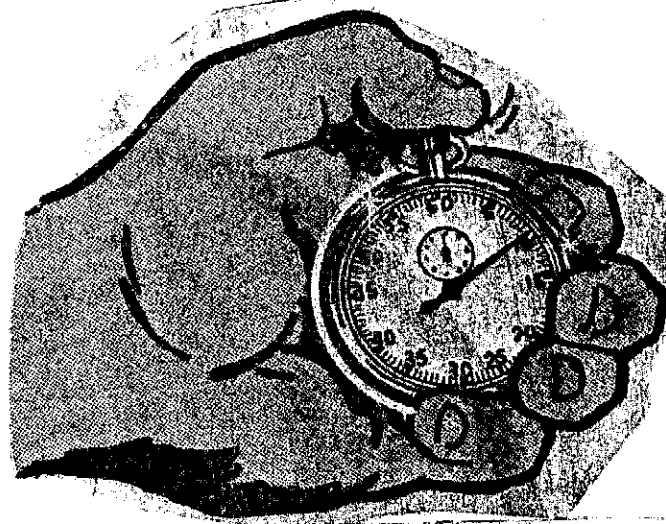
Vamos lembrar da sua feliz despreocupação nos tempos do curso primário, sem imundícies, sem pecados, sua alma vicejava de alegria, alegria essa que hoje você não tem mais. Naquele tempo não havia fossas, não corriam os vazios que hoje se apoderam de você. Vamos pensar também na sua vida católica de então. Que diferenças! A irmã Maria, sua primeira catequista, falava-lhe de Deus ensinava a rezar o terço. O velho padre, ainda, de batina, fazia sermões exprobandos o pecado. O mês de maio, as homenagens a Nossa Senhora eram instantes de alegria imensa. A semana santa lhe produzia uma tristeza dolorida, mas serena. O Natal era o momento de júbilo máximo, repleto de alegrias espirituais.



Mas... mas, tudo passou tão rápido. Você teve de "cuidar da vida", e então não saiu mais da roda viva em que até hoje está.

Do fundo de sua alma, você gostaria de retornar a tais momentos. Mas como? perguntará.

Não é difícil, meu caro. Você precisa de um coração de criança, um novo coração. Uma alma alegre e vivaz, diferente do que tem sido ultimamente. Para obter esse coração é preciso desejo de obtê-lo. É necessário pedir a Nossa Senhora que o dê: Puro, inocente, dedicado. Um coração como Ela quer. Peça. Ela lhe dará.



Na agenda do homem de nossos dias todas as atividades são cuidadosamente programadas, e nunca sobra tempo para Deus.

"SAIBA QUE FAZEMOS CONSISTIR A SANTIDADE EM ESTARMOS SEMPRE ALEGRES"
(São Domingos Sávio)

Hoje é a festa de São Jerônimo, presbítero, confessor, doutor da Igreja. "Depois de estudar todas as ciências, e de aplicar-se à imitação de monges bem formados, derrubou, com o gládio de sua doutrina, muitos monstros de heresia. Por fim, avançado em anos, descansou em paz, e foi sepultado junto ao Presépio do Senhor. Mais tarde, levaram o corpo para Roma, e depositaram-no na Basilica de Santa Maria Maior" (Martirologio Romano).

Amanhã será a festa de Santa Teresa do Menino Jesus, "celebríssima pela inocência e simplicidade de vida". Publicaremos uma foto da santa carmelita na edição da próxima quinta-feira.

ESTUDANTE RICO

São Jerônimo nasceu em 345 na pequena cidade de Stridon, nos confins da Dalmácia e da Panônia. Sua família era católica e pertencia à burguesia rica. Chegando à idade dos estudos, seu maior desejo, de acordo com a moda da época, foi fazê-lo em Roma, nesse tempo o maior centro cultural do mundo. Seus pais permitiram a viagem e, na capital do Império, o jovem foi discípulo do célebre gramático Donato, que o ensinou a estimar os clássicos latinos, principalmente Cícero e Virgílio. Aluno brilhante e aplicado, progrediu rapidamente nos estudos, ao mesmo tempo que reunia uma excelente biblioteca.

Infelizmente, sob a influência do meio estudantil cosmopolita que frequentava, o futuro Doutor da Igreja se entregou aos prazeres fáceis que lhe eram oferecidos em abundância, embora conservasse a fé recebida de seus pais.

Por essa época, a crise provocada pela heresia ariana chegava ao auge. Os defensores da ortodoxia, Santo Atanásio, Santo Hilário de Poitiers (Cfr. Folha da Tarde, "Coluna Católica", 14/1/74, pag. 161) Ossio de Cordova e o Papa Liberio, sofriam as perseguições do Imperador e dos herejes, que pareciam vencedores, como o próprio São Jerônimo verificaria mais tarde, declarando que o mundo, de repente, percebera ter-se tornado ariano. A Providência, porém, suscitara os Padres da Igreja, que transformariam a derrota em esplêndida vitória. Entre eles estava destinado um lugar de destaque ao nosso Santo, cuja conversão se deu quando, tocado pela graça, abandonou Roma e, depois de peregrinar por várias cidades, foi chorar os seus pecados no deserto de Chalcis.



São Jerônimo, National Gallery, Londres.

PENITENTE NO DESERTO

Em belíssima carta à virgem Eustóquia, São Jerônimo descreve sua vida de anacoreta, cheia de penitências heróicas e de tentações que eram sempre derrotadas e sempre renasciam:

"Quantas vezes, diz ele, instalado no deserto, nessa vasta solidão queimada por um sol ardente, nessa horrível morada oferecida aos monges, eu imaginava estar assistindo aos prazeres de Roma. Ficava sentado, solitário, porque a amargura me invadia inteiramente. Meus membros

deformados se cobriam com um saco. Minha pele escurecida lembrava epiderme de um negro. Diariamente eu chorava, diariamente eu gemia. (...) Pois bem, eu que por temor do inferno me condenava a tão dura prisão, sem outra companhia além dos escorpiões e animais selvagens, sim, eu mesmo, muitas vezes, acreditava estar assistindo às danças das jovens romanas. (...) Irritado contra mim mesmo, duro comigo mesmo, penetrava ainda mais pelo deserto a dentro. Surgia um vale profundo, uma aspera montanha, um rochedo abrupto: aí instalava a minha prece e o cárcere da minha carne miserável. O Senhor é teste-

munha: depois de ter chorado muito, de ter voltado meus olhos para o Céu durante muito tempo, parecia-me às vezes ter por companhia legiões de Anjos; no auge da felicidade e da alegria, cantava então: Corremos para Ti, Senhor, atraídos pelo odor de teus perfumes" (Cânt. dos Cânticos 1,3).

O CÉLEBRE "SONHO"

Depois de expiar no deserto os seus pecados, São Jerônimo dedicou-se ao estudo do hebraico, para melhor compreender as Sagradas Escrituras, lendo-as no original. Em carta ao monge Rufino, relata as dificuldades que encontrou para aprender "essa língua de palavras rudes e sibilantes", e confessa como lhe foi penoso acostumar-se com a leitura da Bíblia.

Apesar de sua força de vontade, São Jerônimo não conseguia se libertar inteiramente do apego à cultura pagã, até que um dia, estando gravemente enfermo, Nosso Senhor fez com que compreendesse melhor o que dele desejava.

Os seus funerais já estavam sendo preparados quando, de repente, teve um êxtase espiritual, comparecendo diante

do tribunal do Juiz. Este perguntou qual a condição do réu: "Sou cristão", responde São Jerônimo. "Mentes diz o Julgador, és um ciceroniano e não um cristão, porque onde está o teu tesouro, aí está o teu coração" (cf. Luc 12,34).

Foi então terrivelmente flagelado, e aos brados suplicava perdão. Jurou então nunca mais ler as obras profanas. Em seguida foi libertado e voltou à terra. Ao acordar tinha os olhos cheios de lágrimas, sentia as chagas do corpo. "Desde então — afirma o santo — li os livros divinos com mais cuidado do que lera outrora as obras dos mortais".

ENERGIA

E conhecida a energia com que São Jerônimo defendia a doutrina católica. Abrasado do amor de Deus, não suportava que os herejes e os pagãos insultassem a verdade ensinada por Nosso Senhor Jesus Cristo. As suas respostas mordazes, cheias de verve e cintilantes de inteligência, sabiam apontar no adversário os defeitos morais que o levavam a defender o erro. E, implacável, o Santo analisava-os, dissecava-os, e impedia que o contendor derrotado se acorbetasse com novos argumentos, aparentemente honestos, para persistir no combate à ortodoxia. Daí o ódio contra ele, que extravasava em injúrias, perseguições, e tudo o que a maldade humana sabe inventar quando se vê desmascarada. São Jerônimo, que já esperava por isso, não perdia a nova oportunidade de por em má situação o imprudente inimigo da Fé, denunciando antecipadamente sua reação violenta e desleal.

Em toda a cristandade era São Jerônimo o maior conhecedor das Sagradas Escrituras. Por ordem do papa São Damaso empreendeu a tradução da Bíblia, que a Igreja ainda hoje utiliza sob o nome de Vulgata.

**COLUNA
CATÓLICA**

ESTANISLAU DO CARMO



"QUE É QUE PODERIA CORRER DE UMA FONTE DE BONDADE, A NÃO SER BONDADE?"
(Santo Afonso)